XTREME DETERFRESH



Impressão: 15/10/2026 Emissão: 15/10/2026 Versão: 1

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do produto: XTREME DETERFRESH

Outras maneiras de identificação:

Não relevante

1.2 Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

Usos pertinentes (Utilização pelo consumidor final): Detergente para lavagem de roupa
Usos pertinentes (Utilizador profissional): Detergente para lavagem de roupa
Usos desaconselhados: Todos aqueles usos não especificados nesta epígrafe ou na seção 7:Utilizações finais específicas.

1.3 Detalhes do fornecedor:

SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA
RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9 - SP - 110/330
13.178-440 SUMARÉ - SP - BRASIL
Tel.: (19) 3037-3300
www.spartanbrasil.com.br

1.4 Número de telefone de emergência: SILCON 0800 580 24 59

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura:

NBR 14725:

A classificação deste produto foi efetuada em conformidade com a norma NBR 14725:2023 (Classificação de substâncias e misturas perigosas):
Eye Irrit. 2A: Irritação ocular, categoria 2A, H319
Repr. 2: Toxicidade à reprodução, Categoria 2, H361
Skin Irrit. 3: Irritação à pele,Categoria 3, H316
Skin Sens. 1A: Sensibilização da pele, Categoria 1A, H317

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

NBR 14725:

Atenção



Frases de perigo:

Eye Irrit. 2A: H319 - Provoca irritação ocular grave.
Repr. 2: H361 - Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
Skin Irrit. 3: H316 - Provoca irritação moderada à pele.
Skin Sens. 1A: H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele.

Frases de precaução:

P101: Se for necessário consultar um médico, tenha em mãos a embalagem ou o rótulo do produto.
P102: Mantenha fora do alcance das crianças.
P264: Lave cuidadosamente após o manuseio.
P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/calçado protetor.
P302+P352: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P305+P351+P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P308+P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P501: Descarte o conteúdo e/ou o recipiente por meio do sistema de recolha seletiva em vigor no seu município.

Informações suplementares:

Contém Cocamidopropil betaina, Subtilisina, Amilase, α- , Lipase, triacilglicerol.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não relevante

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substâncias:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES (continuação)

Não relevante

3.2 Misturas:

Descrição química: MISTURA AQUOSA A BASE DE VEÍCULO, SEQUESTRANTE, TAMPONANTE, AGENTE ANTI-REDEPOSITANTE, ATIVOS, ESPESSANTES, ANFÓTERO, ESTABILIZANTE, BRANQUEADOR ÓPTICO, CORANTE, FRAGRÂNCIA, ACIDIFICANTE, CONSERVANTE E ENZIMAS

Componentes:

De acordo com a norma NBR 14725:2023, o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 68891-38-3	**Lauril éter sulfato de sódio** Acute Tox. 5: H303; Aquatic Acute 3: H402; Aquatic Chronic 3: H412; Eye Dam. 1: H318; Skin Irrit. 2: H315 - Perigo	**2,5 - <10%**
CAS: 7647-14-5	**Cloreto de sodio** Acute Tox. 5: H303	**2,5 - <10%**
CAS: 1303-96-4	**Tetraborato de dissódio, deca-hidratado** Acute Tox. 5: H303; Repr. 1B: H360 - Perigo	**1 - <2,5%**
CAS: 68603-42-9	**Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietil)** Eye Dam. 1: H318; Skin Irrit. 2: H315 - Perigo	**1 - <2,5%**
CAS: 61789-40-0	**Cocamidopropil betaina** Aquatic Acute 3: H402; Aquatic Chronic 3: H412; Eye Irrit. 2A: H319; Skin Irrit. 2: H315; Skin Sens. 1: H317 - Atenção	**<1%**
CAS: 9014-01-1	**Subtilisina** Acute Tox. 4: H302; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 2: H411; Eye Dam. 1: H318; Resp. Sens. 1: H334; Skin Irrit. 2: H315; STOT SE 3: H335 - Perigo	**<1%**
CAS: 9000-90-2	**Amilase, α-** Resp. Sens. 1: H334 - Perigo	**<1%**
CAS: 9001-62-1	**Lipase, triacilglicerol** Resp. Sens. 1: H334 - Perigo	**<1%**
CAS: 55965-84-9	**5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona + 2-metil-4-isotiazolin-3-ona** Acute Tox. 5: H303+H313; Aquatic Chronic 1: H410; Skin Corr. 1: H314; Skin Sens. 1: H317 - Perigo	**<1%**

Para mais informações sobre a periculosidade das substâncias, consultar as seções 11, 12 e 16.

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros:

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição direta ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

Por inalação:

Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afetado do local de exposição, administrar ar limpo e mantê-lo em repouso. Solicitar cuidados médicos caso os sintomas persistam.

Por contato com a pele:

Pode provocar uma reação alérgica cutânea Em caso de contato, é recomendado limpar a área afetada com água abundante e com sabão neutro. No caso de alterações na pele (ardor, vermelhidão, erupções cutâneas, bolhas), consultar o médico, apresentando esta FDS.

Por contato com os olhos:

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afetado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afetado usar lentes de contato, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Não induzir o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. Manter o afetado em repouso. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afetadas na ingestão.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nas seções 2 e 11.

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos,se necessário:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS (continuação)

Não relevante

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção:

Meios de extinção adequados:

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. No caso de inflamação como consequência da manipulação, armazenamento ou uso indevido, utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC).

Meios de extinção inadequados:

Não aplicável

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reação que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protetora completa e equipamento de respiração autônomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de atuação (mantas a prova de fogo, farmácia portátil, etc.)

Disposições adicionais:

Atuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a atuação perante acidentes e outras emergências. Extinguir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos suscetíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derramamento dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Estancar o vazamento sempre que não representar um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Perante a exposição potencial com o produto derramado, é obrigatório o uso de elementos de proteção pessoal (ver seção 8). Evacuar a área e manter as pessoas sem proteção afastadas.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Usar equipamento de proteção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Ver SEÇÃO 8.

6.2 Precauções ao meio ambiente:

É recomendado evitar o derramamento tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Recomenda-se:

Impeça a entrada do produto em drenos, esgotos ou cursos de água. Absorva o derrame utilizando areia ou um absorvente inerte, e mova-o para um local seguro. Não absorva em serragem ou outros absorventes combustíveis. Recolha o produto em recipientes adequados, e armazene-o ou descarte-o de acordo com a legislação em vigor.
Derrames na água ou no mar:
Pequenos derrames:
Conter o derrame utilizando barreiras ou equipamento semelhante. Utilizar absorventes adequados para a recolha e tratar os resíduos em conformidade com a regulamentação em vigor.
Grandes derrames:
Se possível, conter o derrame em águas abertas utilizando barreiras ou equipamento semelhante. Se tal não for possível, tentar controlar a sua propagação e recolher o produto com meios mecânicos adequados. Consulte sempre os peritos antes de utilizar dispersantes e certifique-se de que possui as aprovações necessárias para a sua utilização. Tratar os resíduos de acordo com a regulamentação em vigor.

Remissão para outras seções:

Veja as seções 8 e 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO (continuação)

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais quanto ao manuseio de cargas. Manter ordem, limpeza e eliminar por métodos seguros (seção 6).

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. É recomendado que o produto seja transferido a velocidades lentas para evitar a geração de cargas eletrostáticas que possam afetar produtos inflamáveis. Consultar a seção 10 sobre condições e materiais que devem ser evitados.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonômicos e toxicológicos.

AS MULHERES GRÁVIDAS NÃO DEVEM ESTAR EXPOSTAS A ESTE PRODUTO. Transvazar em lugares fixos que reúnam as devidas condições de segurança (Chuveiro de emergência e lava-olhos nas proximidades), utilizando equipamentos de proteção pessoal, em especial de cara e mãos (ver seção 8). Limitar os transvazes manuais a recipientes de pequenas quantidades. Não comer nem beber durante o seu manuseio, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ambientais.

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto (ver seção 6.3)

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

A.- Condições de armazenagem específicas

Armazenar em local fresco, seco e ventilado

B.- Condições gerais de armazenamento

Evitar fontes de calor, radiação, eletricidade estática e o contato com alimentos. Para informação adicional, ver seção 10.5

Utilizações finais específicas:

Exceto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle:

Substâncias cujos limites de tolerância e valores teto devem ser controladas no ambiente de trabalho:

Não existem valores limites ambientais para as substâncias que constituem o produto.

8.2 Medidas de controle de engenharia / 8.3 Medidas de proteção pessoal:

A.- Medidas de proteção pessoal

Cumprir com a NORMA REGULAMENTADORA N.º 01 -DISPOSIÇÕES GERAIS e GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS atualizada pela PORTARIA Nº 6.730, DE 9 DE MARÇO DE 2020. Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de proteção individuais básicos. Para mais informações sobre os equipamentos de proteção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de proteção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de proteção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de chuveiro de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver seção 7.1 e 7.2. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Proteção respiratória

Se as condições de trabalho e/ou medidas de segurança adotadas não permitirem manter a concentração no ar do produto abaixo dos limites de exposição (se existirem) ou a níveis aceitáveis (se não existirem limites de exposição), deve ser utilizado equipamento de proteção respiratória adequado, escolhido por um profissional qualificado.

C.- Proteção específica das mãos

Pictograma	EPI	Observações
 Proteção obrigatória das mãos	Luvas de proteção química	Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Segundo a norma ABNT NBR 13712:1996.

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total confiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

D.- Proteção ocular e facial

Pictograma	EPI	Observações
 Proteção facial obrigatória	Óculos panorâmicos contra respingos/projeções	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de respingos. Segundo a norma ABNT NBR 16360:2015.

E.- Proteção corporal

Pictograma	EPI	Observações
	Roupa de trabalho	Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 6529:2013, EN ISO 6530:2005, EN ISO 13688:2013, EN 464:1995
	Calçado de trabalho anti-derrapante	Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 20345:2022 e EN 13832-1:2019

F.- Medidas complementares de emergência

Recomenda-se a implementação de equipamentos de emergência adicionais nos locais de trabalho que estejam particularmente expostos ao produto ou em situações em que as avaliações de risco realcem a necessidade de tais equipamentos.

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Chuveiro de emergência	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011

Controle da exposição ambiental:

Em virtude da legislação de proteção do meio ambiente, é recomendado evitar o derramamento tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver seção 7.1.D

NBR 16388:2015 - Tintas para construção civil:

Compostos orgânicos voláteis: 0 % peso

Densidade de C.O.V. a 20 ºC: 0 kg/m³ (0 g/L)

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas:

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

Estado físico a 20 ºC:	Líquido.
Aspecto:	Viscoso
Cor:	Azul
Odor:	Característico
Limiar olfativo:	Não relevante *

Volatilidade:

Ponto de ebulição à pressão atmosférica:	>85 ºC
Pressão de vapor a 20 ºC:	2350 Pa
Pressão de vapor a 50 ºC:	12381,01 Pa (12,38 kPa)
Taxa de evaporação a 20 ºC:	Não relevante *

Caracterização do produto:

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque Não relevante devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS (continuação)

Densidade a 20 ºC:	1035 - 1088 kg/m³
Densidade relativa a 20 ºC:	1,062
Viscosidade dinâmica a 20 ºC:	10 - 400 mPa·s
Viscosidade cinemática a 20 ºC:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 40 ºC:	>20,5 mm²/s
Concentração:	Não relevante *
pH:	6 - 7,5
Densidade relativa do vapor a 20 ºC:	Não relevante *
Coeficiente de partição n-octanol/água:	Não relevante *
Solubilidade em água a 20 ºC:	Não relevante *
Propriedade de solubilidade:	Não relevante *
Temperatura de decomposição:	Não relevante *
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não relevante *
Inflamabilidade:	
Ponto de fulgor:	Não inflamável (>93 ºC)
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante *
Temperatura de auto-ignição:	1010 ºC
Limite de inflamabilidade inferior:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade superior:	Não relevante *
Características das partículas:	
Diâmetro equivalente mediano:	Não relevante *

9.2 Outras informações:

Informações relativas às classes de perigo físico:

Propriedades explosivas:	Não relevante *
Propriedades comburentes:	Não relevante *
Corrosivos para os metais:	Não relevante *
Calor de combustão:	Não relevante *
Aerossóis-percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis:	Não relevante *

9.3 Outras características de segurança:

Tensão superficial a 20 ºC:	Não relevante *
Índice de refração:	Não relevante *
Complemento do aspecto:	Líquido Viscoso Transparente
Brix:	18,0 - 20,0 %

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque Não relevante devido a natureza e perigo do produto

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade:

Não se esperam reações perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseio, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reações perigosas:

Sob as condições não são esperadas reações perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a serem evitadas:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE (continuação)

Choque e fricção	Contato com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Umidade
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Evitar incidência direta	Não aplicável

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Materiais Comburentes	Materiais Combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Precaução	Não aplicável	Evitar álcalis ou bases fortes

10.6 Produtos perigosos da decomposição:

Ver seção 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser liberadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO_2), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver seção 3.
- Corrosividade/Irritação: A ingestão de uma dose considerável pode originar irritação da garganta, dor abdominal, náuseas e vômitos. Contém : Lauril éter sulfato de sódio; Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietil).

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver seção 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver seção 3. Contém : Lauril éter sulfato de sódio; Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietil).

C- Contato com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Produz inflamação cutânea. Contém : Lauril éter sulfato de sódio; Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietil).
- Contato com os olhos: Provoca irritação ocular grave Contém : Lauril éter sulfato de sódio; Amidas, coco, N,N-bis (hidroxietil).

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver seção 3.
  IARC: Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietil) (2B: Possivelmente cancerígeno para os seres humanos)
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver seção 3.
- Toxicidade pela reprodução: Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro Contém : Tetraborato de dissódio, deca-hidratado.

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver seção 3. Contém : Subtilisina; Lipase, triacilglicerol.
- Cutânea: O contato prolongado com a pele pode derivar em episódios de dermatites alérgicas de contato. Contém : Cocamidopropil betaina.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver seção 3.

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS (continuação)

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver seção 3.
- Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver seção 3.

H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver seção 3.

Outras informações:

Não relevante

Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação	Toxicidade aguda		Gênero
Lauril éter sulfato de sódio CAS: 68891-38-3	DL50 oral	4100 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea		
	LC50 inalação de poeiras		
Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietil) CAS: 68603-42-9	DL50 oral	12200 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea		
	LC50 inalação de vapores		
Cloreto de sodio CAS: 7647-14-5	DL50 oral	3000 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea		
	LC50 inalação de poeiras		
Tetraborato de dissódio, deca-hidratado CAS: 1303-96-4	DL50 oral	4500 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	10000 mg/kg	Coelho
	LC50 inalação de poeiras		
Cocamidopropil betaina CAS: 61789-40-0	DL50 oral	>5000 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea		
	LC50 inalação de vapores		
Subtilisina CAS: 9014-01-1	DL50 oral	1800 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea		
	LC50 inalação de vapores		
5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona + 2-metil-4-isotiazolin-3-ona CAS: 55965-84-9	DL50 oral	64 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	87,12 mg/kg	Coelho
	LC50 inalação de névoas	0,33 mg/L	Ratazana

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver seção 3.

12.1 Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda:

Identificação	Concentração		Espécie	Gênero
Lauril éter sulfato de sódio CAS: 68891-38-3	CL50	7,1 mg/L (96 h)	Danio rerio	Peixe
	EC50	7,4 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	27 mg/L (72 h)	Scenedesmus subspicatus	Alga
Cloreto de sodio CAS: 7647-14-5	CL50	9675 mg/L (96 h)	Lepomis macrochirus	Peixe
	EC50	3412 mg/L (24 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	Não relevante		
Tetraborato de dissódio, deca-hidratado CAS: 1303-96-4	CL50	178 mg/L (72 h)	Carassius auratus	Peixe
	EC50	1085 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	158 mg/L (96 h)	Scenedesmus subspicatus	Alga

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS (continuação)

Identificação	Concentração		Espécie	Gênero
Cocamidopropil betaina	CL50	Não relevante		
CAS: 61789-40-0	EC50	Não relevante		
	EC50	30 mg/L (72 h)	N/A	Alga
Subtilisina	CL50	15 mg/L (96 h)	Oncorhynchus mykiss	Peixe
CAS: 9014-01-1	EC50	0,9 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	0,51 mg/L (72 h)	Pseudokirchneriella subcapitata	Alga
5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona + 2-metil-4-isotiazolin-3-ona	CL50	0,28 mg/L (96 h)	Lepomis macrochirus	Peixe
CAS: 55965-84-9	EC50	0,16 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	0,027 mg/L (72 h)	Selenastrum capricornutum	Alga

Toxicidade a longo prazo:

Identificação	Concentração		Espécie	Gênero
Lauril éter sulfato de sódio	NOEC	0,2 mg/L	Oncorhynchus mykiss	Peixe
CAS: 68891-38-3	NOEC	0,27 mg/L	Daphnia magna	Crustáceo
Cloreto de sodio	NOEC	252 mg/L	Pimephales promelas	Peixe
CAS: 7647-14-5	NOEC	314 mg/L	Daphnia pulex	Crustáceo
Tetraborato de dissódio, deca-hidratado	NOEC	Não relevante		
CAS: 1303-96-4	NOEC	25,9 mg/L	Hyalella azteca	Crustáceo
Cocamidopropil betaina	NOEC	0,16 mg/L	Oncorhynchus mykiss	Peixe
CAS: 61789-40-0	NOEC	0,9 mg/L	Daphnia magna	Crustáceo
Subtilisina	NOEC	0,042 mg/L	Pimephales promelas	Peixe
CAS: 9014-01-1	NOEC	0,019 mg/L	Daphnia magna	Crustáceo
5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona + 2-metil-4-isotiazolin-3-ona	NOEC	>0,001 - 0,01 mg/L		Peixe
CAS: 55965-84-9	NOEC	>0,001 - 0,01 mg/L		Crustáceo

12.2 Persistência e degradabilidade:

Informação específica das substâncias:

Identificação	Degradabilidade		Biodegradabilidade	
Lauril éter sulfato de sódio	DBO5	Não relevante	Concentração	10,5 mg/L
CAS: 68891-38-3	DQO	Não relevante	Período	28 dias
	DBO5/DQO	Não relevante	% Biodegradado	100 %
Subtilisina	DBO5	Não relevante	Concentração	10 mg/L
CAS: 9014-01-1	DQO	Não relevante	Período	29 dias
	DBO5/DQO	Não relevante	% Biodegradado	100 %
5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona + 2-metil-4-isotiazolin-3-ona	DBO5	Não relevante	Concentração	0,3 mg/L
CAS: 55965-84-9	DQO	Não relevante	Período	29 dias
	DBO5/DQO	Não relevante	% Biodegradado	38,8 %

12.3 Potencial bioacumulativo:

Informação específica das substâncias:

Identificação	Potencial de bioacumulação	
Cocamidopropil betaina	BCF	71
CAS: 61789-40-0	Log POW	
	Potencial	Moderado
5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona + 2-metil-4-isotiazolin-3-ona	BCF	54
CAS: 55965-84-9	Log POW	0,75
	Potencial	Moderado

12.4 Mobilidade no solo:

Identificação	Absorção/dessorção		Volatilidade	
Cocamidopropil betaina	Koc	648	Henry	Não relevante
CAS: 61789-40-0	Conclusão	Moderado	Solo seco	Não relevante
	Tensão superficial	Não relevante	Solo úmido	Não relevante

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS (continuação)

Identificação	Absorção/dessorção		Volatilidade	
5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona + 2-metil-4-isotiazolin-3-ona	Koc	Não relevante	Henry	5E-3 Pa·m³/mol
CAS: 55965-84-9	Conclusão	Não relevante	Solo seco	Não relevante
	Tensão superficial	Não relevante	Solo úmido	Não relevante

Não relevante

12.5 Outros efeitos adversos:

Não descritos

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final:

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação. No caso da embalagem ter estado em contato direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada como resíduo não perigoso. Não se aconselha o seu vazamento em cursos de água. Ver seção 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

Disposições estatais relacionadas com a gestão de resíduos:

NBR 10004:2004, Resíduos sólidos - Classificação.
NBR 16725:2014, Resíduo químico — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Ficha com dados de segurança de resíduos químicos (FDSR) e rotulagem.
Lei Nº 12305/2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
Decreto nº 7.404 de 23 de Dezembro de 2010, Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Este produto não é regulamentado para transporte (Terrestre,IMDG,IATA)

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em materiais de saúde, segurança e ambiente:

- Lista de aditivos autorizados para materiais plásticos e revestimentos poliméricos destinados ao contato com alimentos (RDC Nº 326/2019): Não relevante
- Lista nacional de agentes cancerígenos para humanos – LINACH: *Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietil) (68603-42-9)*
- Substâncias Químicas em Plásticos: Não relevante

Disposições particulares em materiais de proteção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta FDS como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objetivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseio, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

ABNT NBR 14725:2023 Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos
NBR 15480:2021, Transporte rodoviário de produtos perigosos - Programa de gerenciamento de risco e plano de ação de emergência
NBR 15481:2023, Transporte rodoviário de produtos perigosos — Requisitos mínimos de segurança
NBR 7500:2025, Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos
NBR 7501:2021, Transporte terrestre de produtos perigosos — Terminologia
NBR 10004:2024, Resíduos sólidos Classificação
Lei Nº 12305/2010 Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos
Decreto nº 10.936/2022, Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010
NBR 16725:2023, Resíduo químico — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Ficha com dados de segurança de resíduos químicos (FDSR) e rotulagem
RESOLUÇÃO RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável á FDS:

Esta FDS foi desenvolvida em conformidade com NBR 14725:2023: 7 Comunicação de perigos – FDS e Anexo A (normativo) Instruções para a elaboração de uma FDS.

Textos das frases contempladas na seção 2:

H319: Provoca irritação ocular grave.
H361: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.
H316: Provoca irritação moderada à pele.

Textos das frases contempladas na seção 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

NBR 14725:

Acute Tox. 4: H302 - Nocivo se ingerido.
Acute Tox. 5: H303 - Pode ser nocivo se ingerido.
Acute Tox. 5: H303+H313 - Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele.
Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Aquatic Acute 3: H402 - Nocivo para os organismos aquáticos.
Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Aquatic Chronic 2: H411 - Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Aquatic Chronic 3: H412 - Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Eye Dam. 1: H318 - Provoca lesões oculares graves.
Eye Irrit. 2A: H319 - Provoca irritação ocular grave.
Repr. 1B: H360 - Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
Resp. Sens. 1: H334 - Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
Skin Corr. 1: H314 - Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação à pele.
Skin Sens. 1: H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele.
STOT SE 3: H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta FDS, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura:

Associação brasileira de normas técnicas

Abreviaturas e acrônimos:

(FDS) Ficha com Dados de Segurança
(IMDG) Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
(DQO) Demanda Química de oxigénio
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias
(BCF) Fator de bioconcentração
(DL50) dose letal 50
(CL50) concentração letal 50
(EC50) concentração efetiva 50
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanol-água
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico
(EPI) Equipamento de proteção individual
(IARC) Centro Internacional de Investigação do Cancro

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controle, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes.Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e normas aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à proteção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FDS